



FALAR COM O CORAÇÃO



Irma Teresa Vives, CMT
Animador Inspetorial da Europa

A vida e a mensagem de Jesus foram, desde as suas origens, fonte de inspiração para muitas pessoas que sentem que Deus sussurra no seu coração palavras de vida eterna, que inspiram confiança, que são fonte de fortaleza, de liberdade para falar e atuar no seu nome.

Os sussurros do coração convertem-se em anúncio no modo de acolher o próximo, de afrontar a dificuldade, de assumir com criatividade e audácia as exigências e consequências da missão.

A Ir. Teresa Mira, o Pe. Palau, o beato mártir Julio Alameda Camarero dão-nos, através da sua experiência de vida, um relato eloquente do que significa dizer “sim” à vida, aprender a confiar plenamente em Deus e a olhar o futuro sem perder a paz.

Cada um deles, viveu a sua fé da mão de Maria, mãe e mestra de toda as virtudes. Os seus sonhos de santidade encontravam-se cheios da figura de Maria: “onde estiver a minha mestra estarei eu disposto a segui-la para onde quer que vá.” (Cta. 31,2). Estas palavras do Pe. Palau são um convite a entrarmos nas páginas que se seguem com o olhar e o ouvido atentos ao sussurro do coração.

A SANTIDADE, UMA UTOPIA PARA MUITOS, UMA REALIDADE NO TERCEIRO

É uma utopia em quanto que a santidade é uma perfeição sempre desejada.

Podemos dizer que é um dom que por nós mesmos não podemos alcançar.

Etimologicamente utopia significa: “o que não está em nenhum lugar” e “lugar, ideal”. Por isso, quer dizer que, a santidade não é exclusiva a um estado de vida, (vida consagrada, sacerdócio ou laicado), mas sim a um estilo de vida, na qual todo o cristão, e atrevo-me a dizer, que também um não cristão, pode alcançar a santidade, porque a chamada universal à santidade é fruto da graça e do Espírito Santo.

A santidade segundo alguns teólogos, não é outra coisa senão viver em plenitude as virtudes teológicas e em palavras do Beato Francisco Palau: “a perfeição do homem consiste, na união com o princípio pelo qual procede. O homem procede de Deus pela criação, volta a Ele e une-se com Ele mediante a caridade e exercício de todas as virtudes” (Catecismo das Virtudes, Lição 6,7).

A utopia está

essencialmente vinculada com a fé, a esperança e a caridade, porque as virtudes teológicas são precisamente um fator que move e estimula a pessoa a procurar o fim último como ideal de vida.

Para o Papa Francisco a santidade no mundo atual consiste em vê-la no povo de Deus paciente: *“nos pais que educam com tanto amor os seus filhos, nesses homens e mulheres que trabalham para levar o pão para sua casa, nos doentes, nas religiosas idosas que continuam a sorrir.*

Nesta constância para seguir em frente dia a dia, vejo a santidade da Igreja militante. Essa é muitas vezes a santidade da porta do lado, daqueles que vivem perto de nós e são um reflexo da presença de Deus, ou, para usar outra expressão, a classe média da santidade” (Gaudete et exsultate, 7).

Portanto, podemos dizer que a santidade do terceiro milênio, não é outra coisa que fazer o bem em cada dia, por isso toda a pessoa pode ser santa no contexto histórico que lhe toca viver.

Ir. Norma Pérez, CMT.

A santidade não é exclusiva de um estado de vida

ORAÇÃO DE PETIÇÃO GRACASE

**Oh Deus, Pai Onnipotente e
Misericordioso!**

*Te damos graças e te
bendizemos porque
infundiste no Beato
Francisco Palau um amor
singular à Igreja, corpo
místico de Cristo, e lhe
descobriste a sua beleza
figurada em Maria e o
iluminaste para a servir com
a oração e o apostolado.
Concede-nos a sua pronta
canonização na Igreja e
agora a graça especial que
pela sua intercessão te
pedimos. Por Jesus Cristo
Nosso Senhor. Ámen.*

COLABORA CONNOSCO

**Partilha connosco a tua
experiência**

Tens 3 alternativas para te comunicares
connosco:

1. Podes escrever para:

[causadelossantos
@cmtpalau.org](mailto:causadelossantos@cmtpalau.org)

2.- Também clicando no seguinte:

bit.ly/cmtgracias

3.- Ou podes descarregar o formulário
e enviá-lo por correio para: "Causa de
los Santos CMT", Via Vincenzo Monti
31B, 00152, Roma (Italia):

[Formulario Postal](#)



Francisco Palau y Quer: um dom para a Igreja

*“Não está nas nossas mãos conduzir os
nossos passos” (cta. 18)*

Encontramo-nos mergulhados na leitura das cartas palautianas.

Anteriormente, vimos um pequeno grupo relacionadas com a obra que o Amor realiza em nós. Nesta ocasião trataremos dos grupos de cartas 14 a 17 dos anos 1853 e 1854, que dão a conhecer a finalidade e a metodologia da Escola da Virtude. Correspondem aos anos de auge e supressão desta obra. Na carta 16, dirigida a D. Melchor Ordoñez y Viana, governador de Barcelona assinala:

*“Exmo. Senhor: O Exmo. e
Ilustrissimo Sr. Bispo, meu
dignissimo prelado, comunicou-me
uma ordem deste governo,
segundo a qual a Escola da
Virtude, que está sob a minha
direção na igreja parroquial de
Santo Agostinho, fica suprimida”.*

O segundo grupo está composto pelas cartas 18 a 36 correspondentes aos anos 1854 e 1855. Têm como

destinatários: amizades, dirigidos e colaboradores da Escola da Virtude. Nelas manifesta o seu exílio em Ibiza e a esperança de poder voltar a abrir a Escola.

Nestas cartas realiza uma releitura da vontade de Deus, manifesta o seu cansaço perante os acontecimentos e uma grande preocupação pelos seus dirigidos e dirigidas. Mostram-nos um Francisco humano, frágil, abandonado ao querer de Deus: *“Nós falamos, projetamos, fazemos e desfazemos planos como criaturas que caminham num mundo tenebroso, e Deus, que vê os nossos pensamentos, talvez até se ria deles, e na sua sabedoria tem disposto outros planos”.* (Cta. 19,7).

Aproximemo-nos a estas cartas onde Francisco partilha connosco, uma vez mais, um tempo importante da sua vida.

FRASES: Pequenas fisionomias do seu espirito

in Escritos, Cta. 23,2.

“Caro amigo: Embora sejamos muito maus, todos temos algo de bom e Deus serve-se desta bela qualidade para fazer o bem e o bom uso do parte que nos deu. E por este pouco de bem que

encontra, compadece-se de nós e nos salva. Não há duvida de que és um pouco liberal, mas deves ter algo de bom. (...). Como me alegro contigo! Somos companheiros de armas e combatemos juntos. Não

te vi temer, antes, te lançaste intrepidamente sobre o inimigo”

TERESA MIRA E SÃO JORGE

A Ir. Teresa Mira tinha 29 anos quando chega a São Jorge, município de Vinaroz. A vila é pequena, o colégio das Irmãs está na rua da Igreja, hoje chamada Irmã Teresa Mira.

Pouco tempo depois de se integrar como professora começaram as visitas das famílias à Irmã, confiando-lhe os seus filios, e Teresa ... conquistando o seu carinho e amizade!. Mas a sua missão como professora durou pouco tempo devido à sua doença que vai avançando.

As escadas do convento pelas que tinha que subir dois baldes de água que necessitava a comunidade, faziam com que pouco a pouco se fosse fatigando. Uma das muitas amigas que tinha em S. Jorge ofereceu-se à madre superiora para ajudar neste trabalho a Irmã, já que o tinha prometido. A superiora concedeu ese pedido e Teresa agradeceu a sua amiga com um sorriso.

Madalena, a sua irmã que estava destinada em Tarragona deram-lhe autorização para ir ver Teresa. Nesse momento, viu que a sua irmã não estava

bem: talheres, pratos, copos, tudo lavado e guardado à parte. Deram um passeio pela povoação e pôde comprovar como as pessoas paravam para falar com ela. Como está, Irmã Teresa? Bem, muito bem, mas o cansaço já não lhe permitia falar alto. Madalena regressou a Tarragona.

Houve mudança de superiora na comunidade de S. Jorge. O trato para com a Irmã Teresa foi mais forte. A sua doença requeria um quarto arejado e ensolarado e teve que estar num quartito pequeno.

Teresa estava a viver e agir como uma verdadeira alma de Deus: com fé, fervor, devoção, recolhimento e como um verdadeiro testemunho de quem estava só por Deus, ocupada com Ele e com as suas coisas, tratando com o Amado. (Summ., Tets. 13 PT, p. 208 parágrafo 387)

Ir. Concepción Prieto, CMT.



ORAÇÃO DE PETIÇÃO GRAÇAS

**Ó Deus que vos
comprazeis com os
humildes e simples
de coração!**

*Glorificai a vossa
Serva Teresa que
tomou como ideal de
vida amar
Vos sem ostentação e
doarse por vosso
amor a quantos
de la se aproximavam,
e concedei-nos a
graça que vos pedimos
por sua intercessão.
Ámen.*

TESTEMUNHO: Sempre há espaço.

da ILDEFONSO DE LA INMACULADA, OCD, A força de um testemunho, 2da. Edição, p. 110.

«Quando via uma mãe pela primeira vez para me trazer o seu filhito, assustava-me. Eu não sabia a maneira de a convencer de que não havia mais nenhum lugar. Tudo era inútil. Eu justificava que não podia atender a

tantas crianças, que não tinha tempo para as ensinar. Respondiam que não fazia mal. Elas ó queriam que os tivesse no colégio sob a mina proteção, mesmo que não lhes ensinasse nada. Quando eu, cansada de falar,

apelava à autorização da Madre Superiora, elas, como contestação deixavam as crianças e iam embora”



NÃO ESQUEÇAMOS OS MÁRTIRES

Di Josefa Pastor, CMT. Fratelli Terziari Carmelitani, Ed. CMT, 1998, 203-204.

Nesta oportunidade recordaremos o beato Júlio Alameda Camarero beatificado em virtude do martírio no dia 13 de outubro de 2013; "Natural de Castroceniza (Burgos). Nasceu no dia 28.5.1911, filho de Mateo e Brígida, lavradores. Batizado no dia 30 do mesmo mês e ano com o nome de Júlio [...]. Recebeu o sacramento da confirmação no dia 30.6.1923. [...]. Entrou no Instituto dos Irmãos Carmelitas dos Ensino em 1926 aos 15 anos. [...]. O Irmão Júlio escreveu desde Tarragona a última carta à sua família em junho de 1936.

Em Tarragona, em julho de 1936, foi surpreendido pelos acontecimentos da guerra civil espanhola. No dia 21 do mesmo mês refugiou-se com os outros membros da sua comunidade, menos o superior geral Cosme de Ocerín, em casa dos pais do Irmão Boaventura Toldrá. No dia 25 de julho de 1936 apresentaram-se nesta casa seis soldados que vieram à sua procura e levaram-nos presos no vapor-prisão Segre. [...]

No dia 10.11.1936 às 10,30h da manhã, o falso comandante do barco e membro da FAI, Juan Ballesta, juntamente com o miliciano Recasens, conhecido pelo apelido El SEc de la Matinada e famoso pelas suas atrocidades, visitaram os prisioneiros. A indicação foi a seguinte: Estão aqui todos. No dia seguinte puseram-nos todos em fila examinando-os minuciosamente se tinham ou não preparação. Ao passar pelo Irmão Julio Alameda e depois de ser interrogado, respondeu com valentia: sou religioso diante de Deus e dos homens, [...]. Na madrugada do dia 11.11.1936, o Irmão Julio Alameda de 25 anos, era fusilado com mais 23 pessoas.

RECORDEMOS...

Celebrações, memoriais e eventos da nossa família palautiana para ter em conta.

26 09 23

NACE TERESA MIRA EM ALGUEÑA, ALICANTE (1895)

13 10 23

BEATIFICAÇÃO DOS IRMÃOS CARMELITAS DO ENSINO MÁRTIRES (2013)

15 10 23

SOLENIDADE DE SANTA TERESA DE ÁVILA

07 11 23

FESTA DO BEATO FRANCISCO PALAU

08 12 23

SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO

14 12 23

SOLENIDADE DE S. JOÃO DA CRUZ, OCD

Hoja Palautiana

CARMELITAS MISSIONÁRIAS TERESIANAS

www.cmtpalau.org

[cmtpalau](#) | [cmtpalau](#)

FOLHA PALAUTIANA TEM EMISSÃO QUATRIMESTRAL.

PRÓXIMO NÚMERO: JANEIRO 2024

CARMELITAS MISSIONÁRIAS TERESIANAS (C)

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

*É proibida a reprodução e comercialização do presente boletim para qualquer uso.

